

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO SABE COMO INDICADOR DE QUALIDADE EDUCACIONAL: desafios e avanços na rede municipal de Cairu

Caroline Silva Oliveira ¹
Fabiane de Jesus Caldas Brito ²
Joilson Batista de São Pedro ³
Tayane Costa Rodrigues ⁴

RESUMO

O trabalho ora apresentado tem o intento de discutir as implicações e os desdobramentos da Lei nº 14.113/2020 (novo FUNDEB), especialmente com o indicador Valor Aluno Ano Resultado VAAR, desdobrando nos resultados verificados no Sistema de Avaliação Baiano da Educação – Sabe. Além disso, o estudo visa problematizar a garantia da qualidade e equidade no acesso às escolas e promover a evolução da educação na Bahia e como esses dados são apresentados e verificados em Cairu-BA. Nele, são analisados os resultados e o destaque do município em Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Fundamental. Ante ao exposto, a Secretaria de Educação de Cairu estabeleceu metas, ações e objetivos com vista a melhoria dos índices de desempenho, tanto no nível da secretaria municipal de educação quanto das escolas, tornando referência no Baixo Sul da Bahia. Portanto, pretendemos descrever e analisar a forma pela qual essas avaliações impactam nas decisões e ações no âmbito de uma rede municipal de ensino. As evidências foram coletadas com a secretária de educação da rede e os gestores das escolas, coordenadores, com análise dos dados disponibilizados pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Os resultados evidenciam que, por meio de ações estruturadas e planejamento colaborativo, o município de Cairu tem alcançado avanços na proficiência dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, conforme os dados das avaliações SABE. As sustentações teóricas partem das (re)leituras de Freitas (2014), Gatti (2013;2014), Libâneo (2018), Mendes (2015), Soares (2002) e Souza (2007).

Palavras-chave: Avaliação em larga escala, Indicadores de qualidade, SABE, Políticas pública educacionais, Cairu.

INTRODUÇÃO

A busca por uma educação de qualidade e equitativa é um desafio contínuo no cenário educacional brasileiro, especialmente no contexto da educação básica. Esse compromisso envolve a adoção de políticas públicas que garantam o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes no ambiente escolar, especialmente em municípios com condições socioeconômicas diversas e geograficamente complexas, como é o caso de Cairu, na Bahia. O recente avanço da

¹ Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos da Universidade do Estado da Bahia - Ba, caoliveira22@hotmail.com;

² Mestra em Letras pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, fabianecaldas.literata@gmail.com.

³ Doutorando do Curso Difusão do Conhecimento pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB, didazen@hotmail.com;

⁴ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Zacarias de Góes - FAZAG, tayanelask@hotmail.com.



Lei nº 14.113/2020, que regulamenta o novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB), representa um marco importante nessa trajetória, introduzindo o indicador “Valor Aluno Ano Resultado” (VAAR) para orientar a distribuição de recursos e fomentar o impacto dos resultados educacionais no financiamento das redes de ensino.

Dentro desse contexto, a avaliação educacional tem se consolidado como uma ferramenta essencial para o diagnóstico e o planejamento pedagógico, possibilitando uma análise mais precisa sobre o desempenho e as necessidades dos estudantes. Estudos sobre avaliação educacional destacam a importância de sistemas de monitoramento contínuo para identificar lacunas de aprendizado e auxiliar na elaboração de políticas públicas que promovam a qualidade e a equidade educacional (Freitas, 2016; Libâneo, 2017). Em Cairu-BA, esse processo tem sido materializado por meio de iniciativas como o Sistema de Avaliação Baiano da Educação (SABE) e as avaliações internas da rede municipal, que visam orientar ações pedagógicas de forma contextualizada, respeitando as particularidades educacionais locais.

Este artigo, portanto, propõe analisar os efeitos das políticas de avaliação e financiamento educacional no município de Cairu-BA, analisando como os dados de desempenho são direcionados às estratégias de ensino e influenciam a definição de políticas educacionais locais. A pesquisa baseia-se em dados fornecidos pela Secretaria de Educação de Cairu. Como resultados esperados, a análise busca evidenciar o papel central da avaliação colaborativa e contínua no fortalecimento da rede municipal de ensino, apontando as práticas que têm contribuído para o avanço dos indicadores de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática nos anos iniciais e finais do ensino fundamental. Ao final, o estudo busca reafirmar a importância de políticas educacionais que, ao promoverem uma educação inclusiva e democrática, contribuem para a efetiva garantia do direito à aprendizagem de todos os estudantes.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo adota uma abordagem mista, combinando análises qualitativas e quantitativas para examinar o impacto das políticas de avaliação e financiamento na rede municipal de ensino de Cairu-BA. A coleta de dados envolveu a análise documental e a revisão de indicadores educacionais fornecidos pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia e pela Secretaria de Educação de Cairu. Os dados secundários foram extraídos do Sistema de Avaliação Baiano da Educação (SABE), permitindo observar a evolução dos indicadores de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática entre os anos de 2022 e 2023. Além disso,



documentos oficiais, como a Lei nº 14.113/2020, que rege o novo FUNDEB, bem como a Portaria 1.811/2022, o Decreto nº 22.048/2023 e a Emenda Constitucional nº 108/2020 foram consultados para contextualizar as implicações do financiamento vinculado aos resultados de aprendizagem.

A análise dos dados foi realizada em duas etapas principais. Na análise quantitativa, os indicadores educacionais foram organizados em tabelas, permitindo identificar padrões de progresso e lacunas de aprendizagem dos estudantes em níveis específicos de desempenho (abaixo do básico, básico, adequado e avançado). Na análise qualitativa, os dados foram classificados em categorias temáticas, como políticas docentes de avaliação, planejamento colaborativo, inclusão escolar e formação, proporcionando uma compreensão integrada sobre a eficácia das ações pedagógicas renovadas.

Para garantir o rigor ético da pesquisa, todos os dados foram analisados de maneira agregada, garantindo a confidencialidade das informações fornecidas. Este estudo, focado na realidade específica de Cairu, possui como limitações a possível variabilidade das práticas pedagógicas entre as escolas, além de depender das informações fornecidas pelos sistemas de avaliação. Contudo, ao oferecer uma análise detalhada das políticas de avaliação e financiamento no contexto de uma rede municipal, este estudo contribui com insights relevantes para outros municípios que enfrentam desafios semelhantes na busca por uma educação de qualidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa revelam a influência das políticas de avaliação e financiamento sobre o desempenho educacional na rede municipal de Cairu-BA, com foco nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. Uma análise dos dados fornecidos pelo Sistema de Avaliação Baiano da Educação (SABE) e pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) evidencia tanto avanços quanto desafios nas práticas pedagógicas adotadas pelo município. A partir dessas avaliações, observam-se os efeitos do planejamento colaborativo, das políticas de inclusão e da formação continuada dos profissionais da educação, elementos que são relevantes para a elevação dos índices de proficiência. Neste tópico, são discutidos os dados quantitativos e qualitativos obtidos, bem como o papel das políticas públicas na promoção de uma educação mais equitativa e na mitigação de barreiras ao aprendizado, considerando o contexto específico do município e a relevância das práticas de monitoramento e intervenção pedagógica.

Quadro 1. Objetivos e categorias teóricas.

Objetivos do Estudo	Categorias Teóricas e Autores Citados
Analisar o impacto da Lei nº 14.113/2020 (Novo Fundeb) no desempenho educacional e no financiamento da educação.	Freitas (2016) – Avaliação como ferramenta de responsabilização participativa e melhoria contínua da qualidade educacional.
Avaliar como o uso de avaliações externas e internas (SABE e SAEB) orienta o planejamento pedagógico em Cairu-BA.	Libâneo (2017) – Prática docente e desenvolvimento de habilidades fundamentais para a assimilação do conhecimento. Soares (2002); Souza (2007) – Uso de indicadores educacionais para monitoramento estratégico e melhoria da educação.
Identificar as práticas colaborativas e de planejamento em rede que são significativas para a melhoria dos indicadores.	Franco e Cleto (2023) – Municipalização do ensino como meio para democratização do acesso e fortalecimento da qualidade educacional.
Examinar as políticas de inclusão e suas implicações para garantir o acesso e permanência de todos os estudantes.	Freitas et al. (2014) – Avaliação como processo democrático e participativo na comunidade escolar, promovendo a inclusão e a equidade.
Verifique o impacto do planejamento colaborativo e da formação continuada na qualidade da educação básica oferecida.	Libâneo (2017) – Importância do diálogo entre gestores, docentes e estudantes no processo de ensino-aprendizagem. Souza e Oliveira (2010) – Avaliação como instrumento de qualificação e eficiência em sistemas educacionais.

Fonte: Produzido pelos Autores, 2024.

2.1 Retratos educacionais de Cairu – BA

Pensar na escrita dos retratos educacionais de Cairu – BA, vai muito além da análise da política do currículo educacional. É necessário, antes de tudo, compreender a categorização geográfica desse território que traz contornos únicos e influencia diretamente a educação municipal.

O município de Cairu-BA está localizado na Região Nordeste do Brasil, estado da Bahia. Situado dentro do território de identidade do Baixo Sul da Bahia. Sua zona turística é a Costa do Dendê. Tem uma extensão territorial de 448,818 km². É localizado na zona litorânea, numa área de exuberante Mata Atlântica e Manguezais. Essas características reunidas ao turismo fazem com que esse município seja o terceiro destino mais procurado na Bahia.



Nesse cenário paradisíaco encontram-se as 24 unidades escolares que formam a rede municipal de ensino atualmente com um total de 4.667 estudantes. Estas unidades de ensino estão agrupadas da seguinte forma: 11 unidades destinadas à Educação Infantil e outras 13 unidades destinadas ao Ensino Fundamental Anos Iniciais/Finais e a Educação de Jovens e Adultos.

A estrutura geográfica, os aspectos culturais e a influência de grupos sociais diversos trazem muitos desafios para a consolidação de políticas públicas na educação municipal. Ainda assim, a Secretaria Municipal de Educação vem estabelecendo políticas públicas com o objetivo de garantir o acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes matriculados nas unidades escolares do município.

A Educação do município de Cairu vem passando por um processo de reformulação com foco nas múltiplas aprendizagens de cada estudante. Segundo Franco, Cleto (2023), “a municipalização do sistema escolar consiste em uma das principais maneiras de democratizar o acesso à educação e, também, melhorar a qualidade de ensino”. O olhar atento ao desenvolvimento cognitivo dos alunos, tem contribuído de forma decisiva para o desenvolvimento e efetivação de políticas públicas com foco na aprendizagem e respeito às diversidades.

Por isso, entre as políticas públicas educacionais, a implementação da política de inclusão escolar, impulsionada pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei nº13.146/2015, vem sendo consolidada por meio da efetivação das Salas de Recursos Multifuncionais, do Núcleo de Atendimento Clínico e Pedagógico Especializado (NACPE) e pela estruturação das Diretrizes Municipais para a Educação Especial e Inclusiva. Essas estruturas visam garantir ao estudante com deficiência, transtorno do neurodesenvolvimento, dificuldades de aprendizagem ou qualquer outra condição que interfira na aprendizagem, o suporte necessário para seu pleno desenvolvimento.

Além da política de inclusão escolar, foi estabelecido o Planejamento Educacional em Rede, efetivado a partir do parecer nº 02/2021, tendo como objetivo a garantia de que os estudantes das variadas ilhas que compõe o território de Cairu, tenham acesso a atividades em rede, elaboradas de forma coletiva e colaborativa, garantindo o atendimento das diversidades e especificidades das unidades escolares de ensino, além de oportunizar que os conhecimentos e experiências individuais, sejam compartilhadas por todo corpo docente.

Nesse sentido, o planejamento em rede, contribui para o acompanhamento dos saberes e habilidades que são trabalhadas nas escolas municipais. Para monitorar os desdobramentos dessas iniciativas e suas influências na melhoria da qualidade da educação municipal e das



aprendizagens dos estudantes, tornou-se necessário a instituição do Sistema de Avaliação Interna de Cairu⁵ (SAIC), composto por três avaliações anuais – avaliação diagnóstica, de percurso e de desempenho-, que garantem dados concretos para o (re) planejamento das aulas e desenvolvimento de planos de ação visando a recomposição e manutenção das aprendizagens.

A partir dos dados apresentados pelo Sistema de Avaliação Interna, a Secretaria de Educação do município de Cairu – BA, instituiu a política de recomposição das aprendizagens, efetivada por meio da Portaria nº 022/2022. Esse mecanismo garante que os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, possam desenvolver habilidades que acelerem o aprendizado, com aulas complementares no contraturno da turma regular.

As efetivações dessas políticas públicas reverberaram no resultado das avaliações externas. Em posse dos dados do Sistema de avaliação Interna (SAI), do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Sistema de Avaliação Baiano de Educação (SABE), é possível verificar avanços positivos na proficiência dos estudantes do município nas áreas de Linguagem e Matemática. Esses avanços mostram que a efetivação das políticas públicas contribui de forma determinante para o processo de ensino e aprendizagem.

2.2 Políticas de Avaliação em Cairu

De início, é notório o caráter dos resultados das avaliações externas SABE/SAEB⁶ para inspirar políticas públicas e definir prioridades no processo de distribuição de verbas, uma vez que os dados evidenciam a garantia ou não do aprendizado como condicionante aos investimentos. Sendo assim, o discurso sobre avaliação, ora delineado, ganha potência quando os sujeitos envolvidos compreendem a natureza multifacetada desse fenômeno e valorizam os resultados obtidos, considerando todo o processo para monitorar os avanços no projeto pedagógico comprometido com as aprendizagens dos/das estudantes.

Nessa perspectiva, e com a finalidade de promover avanços significativos na rede de educação de Cairu, a Secretaria de Educação estabeleceu metas, com base nos dados obtidos das avaliações internas e externas, (re)elaboração do Projeto Político Pedagógico, implementação de política de avaliação institucional, perspectiva de ensino e aprendizagem dos documentos referenciais, concepção sociointeracionista⁷ e planejamento em rede para melhoria

⁵ Portaria nº 22 de 2022

⁶ SABE – Sistema de Avaliação Baiano de Educação e SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica.

⁷ Essa concepção prioriza a relação social e cultural da pessoa com o meio em que está inserida, estimulando uma aprendizagem ativa.



do índice de desempenho glocal⁸ e garantia da qualidade e equidade do acesso e permanência dos/das discentes nas unidades de educação do município. De acordo com Freitas (2016, p. 135), essa é a necessidade de “criar uma cultura de responsabilização baseada na participação, que tenha durabilidade para lidar com problemas que afetam o dia a dia das escolas e sua micropolítica local”. Isso requer qualificação institucional de responsabilidade pública compartilhada e visão alargada do sistema de avaliação nacional.

Sendo a escola um território de heterogeneidades de diversos sujeitos, marcados por histórias, itinerários e insurgências, o esperado é que essa represente e dê voz aos protagonistas do processo de ensino-aprendizagem. Esse é o local de ancoragem e complexidade, visto que o exercício de interação entre gestão, coordenação, docente e discente precisa ser colaborativo, participativo e democrático. Nessa senda, as avaliações institucionais em rede, perpassam por múltiplos saberes de atores que ganham voz e aprendem mutuamente a construir estratégias “ora como sujeitos avaliadores, ora como objetos de avaliação” (Freitas *et al.* 2014, p.7) para fortalecer o compromisso com a aprendizagem.

Para dar conta dessa complexidade, a secretaria de educação criou grupos de estudos com a participação de professores/as, gestores/as, coordenadores/as para avaliar os documentos referenciais, Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), Documento Referencial da Bahia (BAHIA, 2019) e temas integradores a partir de questões territoriais. Do fruto desse trabalho, nasceu o Documento Referencial de Cairu (CAIRU, 2021), com aprovação pública e habilidades globais, territoriais e locais, que subsidiam a (re)elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos e plano de ação, impulsionando o processo de formação de professores e planejamento em rede, com vista à unificação de diálogos, ajustes de metodologias, avaliação e melhorias na qualidade da educação básica ofertada no município.

A Avaliação Institucional, desenvolvida pela Secretaria de Educação de Cairu, aqui é entendida como uma política pública, de ação permanente, que está diretamente relacionada com o diagnóstico da rede e implementação de melhorias para o melhor desempenho, vinculadas às condicionalidades do Estado. Em virtude disso a secretaria instituiu três avaliações anuais para mensurar dados quantitativos e qualitativos, a saber, Avaliação Diagnóstica, Avaliação de Percurso e Avaliação de Desempenho. Nesse sentido, Freitas (2007, p. 977) ressalta a importância de “definir a obrigatoriedade de que esse processo seja democrático, na forma de avaliação institucional escolar participativa, por meio da qual os que constroem a vida da escola tenham voz”.

⁸ Neologismo resultante da fusão dos termos local e global.



A Avaliação Diagnóstica, é elaborada com as habilidades essenciais do ano em curso e no formato próximo das avaliações externas, para identificar as lacunas e os avanços nas aprendizagens dos/das estudantes. Essa avaliação ocorre no início do ano letivo e não elimina as possibilidades de outros formatos de avaliações diagnósticas desenvolvidas pelos/pelas docentes de cada componente curricular no decorrer do ano. Os dados coletados servem como termômetro para traçar o perfil da turma, mensurar as habilidades e competências que os/as estudantes já alcançaram e quais precisam desenvolver, pesquisar fenômenos intrínsecos e extrínsecos às unidades escolares, desenvolver plano de ação, investir em formação de professores e buscar metodologias assertivas para melhorar a proficiência gradualmente.

Essas habilidades são discutidas nos planejamentos em rede e nas ACs coletivas de cada unidade para que sejam desenvolvidas ações para consolidação das habilidades essenciais, responsáveis pela progressão de outras habilidades ao longo da Educação Básica. É um projeto construído por muitas mãos e que tem se tornado eficiente, na medida que os atores participam ativamente de forma democrática, por entender a necessidade de avaliar para planejar e replanejar, visto que o processo de aprendizagem não é estanque, mas um rio com meandros e confluências até desaguar no mar.

A Avaliação de Percurso, visa verificar se as ações pedagógicas coletivas deram bons frutos. Assim sendo, é realizada uma consulta pública e os/as docentes indicam as habilidades que foram planejadas e trabalhadas durante o trimestre, indicando-as a elaboração da avaliação. É uma avaliação diagnóstica que continua norteando o trabalho pedagógico, visando a recuperação de pontos críticos para avançar na oferta de oportunidades de aprendizagens significativas e formação docente. É o momento também de avaliar o resultado dos projetos pedagógicos de cada unidade e ações do “Projeto de Leitura: leitores para sempre”.

A Secretaria de Educação instituiu o Projeto de Leitura, como fomento ao letramento literário dos/das estudantes. Essa é uma forma de garantir o acesso a leituras literárias diversas, que dialoguem com os temas integradores e questões essenciais de pertencimento dos/das estudantes. “No trabalho docente, sendo manifestação da prática educativa, estão presentes interesses de toda ordem – sociais, políticos, econômicos, culturais – que precisam ser compreendidos pelos professores” (LIBÂNEO, 2017, p. 18) dialogada com os/as estudantes.

Essas temáticas visam discutir os direitos fundamentais dos estudantes, bem como suas questões territoriais, raciais, de gênero e resistência, através da arte literária. É a oportunidade de conectar a escola com a realidade sociocultural, manifestações locais e diversas releituras interdisciplinares. Por fim, a busca por leituras literárias nas bibliotecas escolares, os relatos de leitura produzidos no diário de leitura, o engajamento nas ações do projeto, as produções



literárias e avaliações formativas, indicam o desenvolvimento ou não da competência leitora e possibilidades de planejar ações estratégicas futuras.

A Avaliação de Desempenho ocorre no final do ano letivo e avalia o desempenho do que foi planejado, ensinado e aprendido a partir das habilidades trabalhadas e consolidadas ou não. De acordo ao pensamento de Libâneo (2017, p. 143), as habilidades “[...] são processos intelectuais necessários para a atividade mental no processo de assimilação do conhecimento”. Nessa perspectiva, as habilidades não consolidadas são planejadas para a recomposição da aprendizagem no próximo ano letivo e servem de base para identificar possíveis falhas no processo de ensino e aprendizagem para o enfrentamento de problemas e possibilidade de criar estratégias a curto e longo prazos.

Assim, essas avaliações são importantes para auto avaliação da rede de ensino, para monitorar o nível do aprendizado dos/das estudantes e impulsionar um movimento coletivo de garantia de direitos, de superação de dificuldades, de políticas públicas, de investimentos, de foco no desenvolvimento de habilidades e competências, de ações pedagógicas significativas, de ajustes de metodologias para atender necessidades específicas com padrões de qualidade coletivamente definidos.

2.3 Indicadores Educacionais de Cairu-BA no Sistema de Avaliação Baiano de Educação (SABE)

O uso de indicadores enquanto ferramenta de gestão na educação, vem se consolidando nas últimas décadas, uma vez que permitem aos gestores atuarem estrategicamente em suas redes de ensino e/ou unidades escolares, quando possibilitam a estes identificar quais iniciativas estão dando certo e as que precisam de aperfeiçoamento, tendo em vista o alcance dos objetivos educacionais propostos. Nesse sentido, a gestão educacional pode utilizar indicadores disponíveis para o planejamento e trabalho pedagógico (SOARES, 2002; SOUZA, 2007).

Desenvolvidos para fornecer um valor estatístico à qualidade do ensino em uma escola ou rede, os indicadores educacionais levam em conta o desempenho dos alunos, como também o contexto econômico e social em que as escolas estão inseridas. Dessa forma configuram-se enquanto ferramentas fundamentais para o monitoramento dos sistemas educacionais, ao considerar fatores como acesso, permanência e aprendizagem de todos os alunos, corroborando de posse desses dados para a formulação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade da educação.



Quando se pensa em qualidade na educação alguns pontos devem ser considerados para efeito de análise como formação docente, financiamento, estrutura física do prédio, prática pedagógica, perfil socioeconômico do aluno e gestão escolar. Assim também, somam-se a esses fatores, enquanto arcabouço de discussões, as avaliações externas como instrumento de qualificar sistemas de ensino e por consequência escolas.

No Brasil, influenciado por reformas de Estado e para atender a reconfiguração da economia e a valorização de critérios como eficiência, eficácia, produtividade e competências imposta pela nova agenda política neoliberal, a partir da década de noventa intensificam-se o uso de avaliações em larga escala para mensurar a qualidade da educação ministrada tanto ao nível das escolas, quanto dos sistemas de ensino.

No Brasil, a partir de 1995, a implementação de processos avaliativos intensifica-se e a visão de melhoria da qualidade do ensino e do papel do Estado na educação, intrínseca à avaliação em larga escala, assume crescentemente maior importância no debate educacional. Nesse período, agências internacionais passam a estimular e influenciar de modo mais direto o delineamento das propostas de avaliação de sistemas, demonstrando claro interesse sobre a eficácia dos investimentos externos na educação. O Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb –, de nível nacional, implementado a partir de 1990, passa, por exemplo, a ser parcialmente financiado pelo Banco Mundial [...] (Souza e Oliveira, 2010, p. 795).

Entendo que a raiz desse trabalho é apontar os desdobramentos da Lei nº 14.113/2020 nos resultados verificados no Sistema de Avaliação Baiano da Educação – SABE, na rede municipal de ensino do município de Cairu, não será feito nenhum aprofundamento nas questões implícitas que marcam as avaliações externas no país, observando-se apenas os movimentos originados por elas, enquanto tentativa de melhoria da qualidade da educação.

Assim, no ano de 2022 o estado da Bahia, seguindo a tendência do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, avaliação externa nacional, estabelece por meio da Portaria nº 1811/2022, “as Diretrizes para a Realização do Sistema de Avaliação Baiano da Educação (SABE), nas escolas das Redes Públicas Estadual e Municipais de Ensino, e dá providências correlatas” (Bahia, 2022). Assim, a avaliação SABE passa a integrar um dos indicadores para cálculo do Índice de Melhoria da Educação e do Índice de Desenvolvimento da Educação da Bahia IDEBA, conforme Decreto nº 22.048/2023.

Adido ao Sistema de Avaliação Baiano – SABE, atendendo ao indicador de Termo de Cooperação Técnica, o município de Cairu vem desde o ano de 2022, realizando a avaliação SABE e a partir de seus resultados reestruturando as políticas municipais de educação, tendo em vista não somente atender à Lei 14.113/2020, mas também construir bases sólidas para construção de ações educativas de qualidade dentro da rede municipal de ensino.

2.3.1 Retrato dos resultados do município de Cairu na avaliação SABE

No que diz respeito aos indicadores de proficiência o município de Cairu, nas duas últimas avaliações SABE, vem demonstrando melhorias significativas de indicadores de aprendizagem de maneira geral nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais, conforme tabelas a seguir:

Tabela 1. Indicadores de participação e desempenho 2º ano dos Anos Iniciais.

Etapa	Indicador	Componente Curricular	SABE 2022	SABE 2023
2º ANO	Participação	Língua Portuguesa	80%	83%
		Matemática	85%	88%
	Desempenho	Língua Portuguesa	528	603
		Matemática	472	502

Fonte: <https://avaliacaoemmonitoramentobahia.caeddigital.net/>. Acesso em: 09/2024.

Tendo em vista os dados na Tabela 01, observa-se que de forma geral no segundo ano dos anos iniciais houve uma evolução tanto nos aspectos de participação quando nos de proficiência em leitura e matemática. De forma mais detalhada essa melhora de desempenho pode ser melhor observada na Tabela 02, a seguir:

Tabela 02. Padrão de desempenho em leitura 2º ano dos Anos iniciais

Etapa	Componente Curricular	Padrão de Desempenho	SABE 2022	SABE 2023
2º ANO	Língua Portuguesa	Abaixo do básico	47%	22%
		Básico	19%	18%
		Adequado	22%	39%
		Avançado	13%	22%
2º ANO	Matemática	Abaixo do básico	12%	13%
		Básico	53%	32%
		Adequado	35%	42%
		Avançado	0%	12%

Fonte: <https://avaliacaoemmonitoramentobahia.caeddigital.net/>. Acesso em: 09/2024.

Observa-se que em Língua Portuguesa no que diz respeito a habilidade de leitura, os estudantes do segundo ano, que em 2022 concentravam-se entre os níveis básico e abaixo do

básico, tendo 66% deles entre esses níveis, têm um salto de aprendizagem em 2023, em que 61% estavam entre os níveis adequado e avançado. Em Matemática, observa-se uma evolução da aprendizagem dos estudantes que em 2022 não alcançaram o nível avançado, chegando a 12% em 2023, estando concentrados entre os níveis básico e adequado.

No que diz respeito ao desenvolvimento da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática, no aspecto de escrita espontânea no 2º ano, obtém-se os seguintes resultados:

Tabela 03. Padrão de desempenho em escrita espontânea do 2º ano dos Anos iniciais

Etapa	Componente Curricular	Padrão de Desempenho	SABE 2022	SABE 2023
2º ANO	Língua Portuguesa	Abaixo do básico	47%	22%
		Básico	19%	18%
		Adequado	22%	39%
		Avançado	13%	22%
		Proficiência	545	574
2º ANO	Matemática	Abaixo do básico	15%	11%
		Básico	45%	36%
		Adequado	36%	43%
		Avançado	3%	11%
		Proficiência	475	503

Fonte: <https://avaliacaoemontoramentobahia.caeddigital.net/>. Acesso em: 09/2024.

Verifica-se que no aspecto da escrita espontânea dos estudantes do 2º ano, há uma melhora de desempenho tanto em Língua Portuguesa, quanto em Matemática. Em ambos componentes a maioria dos educandos situam-se no padrão adequado de aprendizagem, evoluindo do nível avançado de 13% para 22% em Língua Portuguesa e de 3% para 11%.

Quanto ao 5º ano dos anos iniciais, os índices de evolução da aprendizagem nos resultados da SABE, também despontam de forma positiva, conforme tabela abaixo:

Etapa	Indicador	Componente Curricular	SABE 2022	SABE 2023
2º ANO	Participação	Língua Portuguesa	100%	89%
		Matemática	98%	89%
	Desempenho	Língua Portuguesa	188	209

		Matemática	183	205
--	--	------------	-----	-----

Tabela 4. Indicadores de participação e desempenho 5º ano dos Anos Iniciais.

Fonte: <https://avaliacaoemontoramentobahia.caeddigital.net/>. Acesso em: 09/2024.

Apesar da redução no número de participação dos estudantes nas avaliações de ambos os componentes, é possível observar o crescimento nos indicadores de proficiência tanto em Português quanto em Matemática, o primeiro crescendo 21 pontos e o segundo 22 pontos. Essa melhoria observada de forma mais detalhada nos padrões de desempenho, revelam que há realmente um salto de qualidade, como destaca a tabela abaixo:

Tabela 05. Padrão de desempenho em leitura 5º ano dos Anos iniciais

Etapa	Componente Curricular	Padrão de Desempenho	SABE 2022	SABE 2023
2º ANO	Língua Portuguesa	Abaixo do básico	20%	22%
		Básico	40%	18%
		Adequado	36%	39%
		Avançado	0,7%	22%
2º ANO	Matemática	Abaixo do básico	15%	13%
		Básico	45%	32%
		Adequado	36%	33%
		Avançado	3%	22%

Fonte: <https://avaliacaoemontoramentobahia.caeddigital.net/>. Acesso em: 09/2024.

No cenário dos dados apontados na tabela anterior, nota-se que apesar da maioria dos estudantes tanto em Língua Portuguesa, quanto em matemática, concentrarem-se nos padrões básico e adequado em ambos os anos avaliados, não se pode deixar a margem o crescimento entre de 15% e 19% percentuais, respectivamente em Português e Matemática no padrão avançado de desempenho.

No que diz respeito ao aspecto da escrita espontânea no 5º ano, obtém-se os seguintes resultados desenvolvimento da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática:

Tabela 06. Padrão de desempenho em escrita espontânea do 5º ano dos Anos iniciais

Etapa	Componente Curricular	Padrão de Desempenho	SABE 2022	SABE 2023
-------	-----------------------	----------------------	-----------	-----------

2º ANO	Língua Portuguesa	Abaixo do básico	16%	14%
		Básico	47%	29%
		Adequado	30%	35%
		Avançado	07%	22%
		Proficiência	191	210
2º ANO	Matemática	Abaixo do básico	48%	23%
		Básico	41%	44%
		Adequado	09%	28%
		Avançado	2%	05%
		Proficiência	183	206

Fonte: <https://avaliacaoemontoramentobahia.caeddigital.net/>. Acesso em: 09/2024.

Conforme os dados de escrita são possíveis observar que os padrões de desempenho na escrita espontânea em Língua Portuguesa e Matemática distinguem-se, no primeiro componente os estudantes concentram-se em sua maioria no nível adequado, tendo uma queda de 18% de discente no nível básico do ano de 2022 para o de 2023. Enquanto no componente de Matemática, em ambos os anos a maioria dos estudantes encontram-se no padrão básico de aprendizagem. No entanto, não se pode deixar de observar a redução significativa de estudantes no nível abaixo do básico em 2023, que chega a 25%, bem como o aumento de 19% de estudantes que se encontram no nível adequado.

Quanto ao 9º ano dos anos finais, os resultados trazem um alerta quanto a necessidade de reestruturação na oferta do componente Matemática, apesar do pequeno avanço nos desempenhos, eles não demonstram melhorias significativas nos padrões adequado e avançado. Em Língua Portuguesa, a melhora também é tímida, ratificando que os anos finais deve ser ponto focal para concentrar ações de investimento em melhorias na educação da rede municipal de ensino de Cairu, assim, detalha-se nas tabelas a seguir, dados observados:

Tabela 7. Indicadores de participação e desempenho 9º ano dos Anos Iniciais.

Etapa	Indicador	Componente Curricular	SABE 2022	SABE 2023
2º ANO	Participação	Língua Portuguesa	73%	89%
		Matemática	73%	88%
	Desempenho	Língua Portuguesa	230	251
		Matemática	228	238

Fonte: <https://avaliacaoemontoramentobahia.caeddigital.net/>. Acesso em: 09/2024.

Como apontado anteriormente, há um crescimento na proficiência variando entre 10% e 21%, nos componentes Matemática e Língua Portuguesa, respectivamente, bem como aumenta o número de participação dos estudantes do 9º ano na avaliação SABE. Quando se detalha os padrões de aprendizagem, observam-se os seguintes resultados:

Tabela 08. Padrão de desempenho em leitura 9º ano dos Anos iniciais

Etapa	Componente Curricular	Padrão de Desempenho	SABE 2022	SABE 2023
2º ANO	Língua Portuguesa	Abaixo do básico	32%	13%
		Básico	50%	61%
		Adequado	14%	23%
		Avançado	05%	04%
2º ANO	Matemática	Abaixo do básico	55%	42%
		Básico	41%	51%
		Adequado	05%	07%
		Avançado	0%	0%

Fonte: <https://avaliacaoemontoramentobahia.caeddigital.net/> Acesso em: 09/2024.

Analisando cada componente de forma minuciosa, nota-se que em Língua Portuguesa, apesar da maioria se concentrar no padrão básico de aprendizagem em ambos anos avaliados, há uma redução de 19% no nível abaixo do básico em 2023, bem como o aumento em 9% de estudantes no nível adequado, ficando praticamente o mesmo percentual de estudantes no nível avançado. Contudo, em Matemática, os dados não são os melhores, tanto em 2022 quanto em 2023 mais de 90% dos estudantes estão nos níveis abaixo do básico e básico de aprendizagem e nenhum estudante da rede municipal se encontra no nível avançado.

Quanto a escrita espontânea no 9º ano, obtém-se os seguintes resultados desenvolvimento da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática:

Tabela 09. Padrão de desempenho em escrita espontânea do 9º ano dos Anos iniciais

Etapa	Componente Curricular	Padrão de Desempenho	SABE 2022	SABE 2023
2º ANO	Língua Portuguesa	Abaixo do básico	20%	11%
		Básico	50%	61%
		Adequado	20%	24%

		Avançado	10%	4%
		Proficiência	244	256
2º ANO	Matemática	Abaixo do básico	63%	40%
		Básico	38%	51%
		Adequado	0%	9%
		Avançado	0%	0%
		Proficiência	208	241

Fonte: <https://avaliacaoemmonitoramentobahia.caeddigital.net/>. Acesso em: 09/2024.

É possível observar quanto a escrita espontânea que em ambos os componentes, os estudantes se encontram no nível básico de aprendizagem, apesar de terem avançado de forma geral na proficiência, tanto em Língua Portuguesa, quanto em Matemática. No entanto, em Matemática há uma queda de 23 pontos percentuais dos estudantes no nível abaixo do básico em 2023, contudo um avanço de apenas 9% dos estudantes para o nível adequado e de 0% para o nível avançado. Já em Língua Portuguesa a redução de 9% do nível abaixo do básico, não se traduz em avanço significativo, pois o crescimento dos estudantes no padrão adequado é de apenas 4%, ou seja, a maioria dos estudantes avançam apenas para o nível básico de aprendizagem.

Ante aos resultados ora apresentados, a rede municipal de ensino de Cairu dispõe de indicadores de desempenho, que junto a indicadores de fluxo (média da taxa de aprovação) e equidade (Índice Socioeconômico, Bolsa Família etc) são base de estudo e planejamento de iniciativas como ações de formação continuada, recomposição da aprendizagem, adequação curricular com a matriz de referência, aquisição de material didático complementar as quais devem ser institucionalizadas enquanto políticas públicas que assegurem a melhoria educacional da rede.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo propôs uma análise das ações e resultados das políticas educacionais inovadoras no município de Cairu-BA e declarou um dos principais aspectos que é a importância da avaliação contínua para propiciar o processo educacional. Os resultados obtidos mostram que as ações de avaliação interna e externa, aliadas às políticas públicas inclusivas, apresentam avanços na aprendizagem dos estudantes, sobretudo em relação ao ano de Língua Portuguesa e Matemática para os anos iniciais e finais do ensino fundamental.

Ante aos resultados apresentados neste artigo, dois pontos devem ser pontos de atenção, junto com os dados obtidos na avaliação SABE. O primeiro é que fatores como a prática do



planejamento colaborativo e a formação continuada dos profissionais da educação também são primordiais para o progresso dos indicadores de desempenho da rede municipal. Essas estratégias, por envolver toda a comunidade escolar, se mostram como meio válido para assegurar um ambiente participativo e democrático. Trata-se de obtenção a prazo para garantir o estado de uma cultura de responsabilização compartilhada.

Contudo, permanecem os desafios, especialmente em torno da garantia da aprendizagem dos anos finais. Ainda há uma proficiência indesejável com relação ao componente curricular de Matemática. Daí dizer que mais investimentos em recursos pedagógicos, infraestrutura escolar e formação de professores, para sanar as dificuldades de aprendizagem específicas a esta etapa, também são necessários.

Finalmente, é essencial enfatizar a necessidade de estudos futuros que se aprofundem em como as práticas pedagógicas e os impactos das políticas educacionais podem ser avaliados em contextos locais e regionais. Isso pode fornecer subsídios adicionais para a melhoria das políticas de avaliação e acompanhamento e ajudar a proporcionar educação equitativa para todos os alunos de Cairu e de outros municípios semelhantes.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Educação. Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais da Bahia. **Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Bahia Salvador: Secretaria de Educação, 2019.

BAHIA. Portaria nº 1.811, de 30 de setembro de 2022. Estabelece as Diretrizes para a Realização do Sistema de Avaliação Baiano da Educação (SABE), nas escolas das Redes Públicas Estadual e Municipais de Ensino, e dá providências correlatas. Diário Oficial da Bahia. Salvador. 2022.

BAHIA. Decreto nº 22.048, de 17 de maio de 2023. Define as regras de cálculo do Índice de Melhoria da Educação - IMED, estabelecido na Lei Complementar nº 53, de 31 de agosto de 2022, na forma que indica. Diário Oficial da Bahia. Salvador. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. **Lei** nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de que trata o art. 212-A da Constituição Federal; revoga dispositivos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007; e dá outras providências. Diário Oficial da União. Edição Extra. Brasília. 2020



CAIRU. Secretaria de Educação. **Documento Referencial de Cairu: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos.** Cairu: SEDUC, 2021.

FREITAS, L. C. A importância da avaliação: em defesa de uma responsabilização participativa. **Em Aberto**, Brasília, v. 29, n. 96, p. 127-139, maio/ago. 2016. <https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.29i96.3156>

FREITAS, Luiz C. et al. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão.** Petrópolis: Vozes, 2014.

FREITAS, L. C. Eliminação adiada: o ocaso das classes populares no interior da escola e a ocultação da (má) qualidade do ensino. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 965-987, out. 2007.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática** [livro eletrônico]. São Paulo: Cortez, 2017.

FRANCO, Clareana Maria Guimarães; CLETO, Marcelo de Souza. DIREITO CONSTITUCIONAL À EDUCAÇÃO: REFLEXÃO SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA DO FUNDEB. **Revista Pensamento Jurídico** – São Paulo – Vol. 17, Nº 2, maio/set. 2023.

SOARES, S. Avaliação educacional como instrumento pedagógico. *Trabalho e Sociedade*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 23-25, ago. 2002. SOUZA, A. R. As relações entre os resultados da avaliação e os modelos de gestão escolar. *InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação – UFMS*, Campo Grande, v. 13, n. 25, p. 64-81, jan./jul. 2007.

SOUZA, S. Z.; OLIVEIRA, R. P. **Sistemas estaduais de avaliação: uso dos resultados, implicações e tendências.** *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 40, n. 141, p. 793-822, set./dez. 2010.